



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ALEXANDRE MAGNO CORREIA JÚNIOR

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO DE NATAÇÃO
COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARTICIPANTES DO
PROJETO SESI ATLETA DO FUTURO NO SESI-JOÃO RIQUE
FERREIRA.**

CAMPINA GRANDE-PB

2016

ALEXANDRE MAGNO CORREIA JÚNIOR

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO DE NATAÇÃO
COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARTICIPANTES DO
PROJETO SESI ATLETA DO FUTURO NO SESI-JOÃO RIQUE
FERREIRA.**

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso. Relato de experiência apresentado ao Departamento de Educação Física, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Regimênia Maria Braga de Carvalho.

CAMPINA GRANDE-PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C824r Correia Júnior, Alexandre Magno.
Relato de experiência sobre o estágio de natação com crianças e adolescentes participantes do Projeto SESI Atleta do Futuro no SESI - João Rique Ferreira [manuscrito] / Alexandre Magno
Correia Júnior. - 2016.
34 p. : il. color.

Digitado.
Monografia (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2016.
"Orientação: Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho, Departamento de Educação Física".

1. Natação. 2. Formação profissional. 3. Estágio supervisionado. 4. Educação Física. I. Título.

21. ed. CDD 797.21

ALEXANDRE MAGNO CORREIA JÚNIOR

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO DE NATAÇÃO
COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARTICIPANTES DO
PROJETO SESI ATLETA DO FUTURO NO SESI-JOÃO RIQUE
FERREIRA.**

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso. Relato de experiência apresentado ao Departamento de Educação Física, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

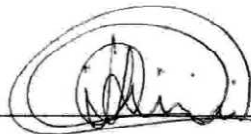
Aprovada em: 20/05/2016

BANCA EXAMINADORA



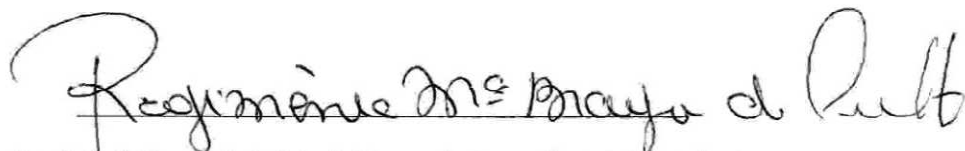
Prof. Dr. Roberto Coty Wanderley

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. José Pereira do Nascimento Filho

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.ª Dr.ª Regimênia Maria Braga de Carvalho (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho aos meus pais, a minha família e a todos os meus amigos, que sempre me deram apoio, incentivo e acreditaram que eu chegaria onde estou hoje.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por tudo, por ter me permitido chegar até aqui. Agradeço pela família que tenho.

Aos meus pais, Alexandre Magno Correia e Gilda Gouveia Farias Dantas Correia, que são as pessoas que mais amo nesta vida. O que sou hoje devo a eles.

Aos amigos que me deram forças.

Aos professores que contribuíram com seus conhecimentos.

Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.

RESUMO

JÚNIOR, Alexandre Magno Correia*.

Este trabalho trata-se de um relato de experiência que se desenvolveu através da oportunidade de um estágio no SESI-JRF (Serviço Social da Indústria), para fazer parte do SAF (SESI Atleta do Futuro) na área de natação. Com o objetivo de expor as experiências vividas como estagiário. Para que isso ocorra de forma eficiente e segura é que se faz necessário a orientação de um profissional da área de educação física. O estágio curricular supervisionado constitui um processo de transição que procura ligar as lógicas da educação e trabalho profissional, e que proporciona ao estudante, a oportunidade de demonstrar conhecimentos e habilidades adquiridas e, também, a adaptação ao campo de trabalho sob a supervisão docente e de um profissional devidamente credenciado da área (JOSÉ MARIA, 2003). Em todas as aulas era respeitada a pedagogia de ensino proposto pelo caderno do SESI, trazendo para os profissionais ligados ao projeto um vasto conhecimento da metodologia aplicada ao SAF em todas as unidades do SESI que dispõem do projeto no Brasil. O estágio proporcionou o contato com a realidade que se espera como profissional formado. Caracterizou-se como um momento de análise e apreensão do contexto real, sendo um elemento fundamental para a formação profissional. Foi parte integrante do processo de formação inicial e constituiu-se como o espaço, por excelência, da relação dialética entre a teoria e a prática.

Palavras-Chave: Educação Física. Estágio Supervisionado. Formação Profissional. SAF (SESI Atletas do futuro).

REPORT ON EXPERIENCE SWIMMING STAGE WITH TEENS PROJECT
PARTICIPANTS SESI FUTURE ATHLETE IN SESI-JOHN RIQUE FERREIRA.

ABSTRACT

JÚNIOR, Alexandre Magno Correia*.

This work it is an experience report that has developed through the opportunity of an internship at SESI-JRF (Industry Social Service), to be part of SAF (SESI Athlete of the Future) in the swimming area. In order to expose the experiences as an intern. For this to occur efficiently and securely is that the guidance of a professional physical education area is necessary. The supervised internship is a transition process that seeks to link the logic of education and professional work, and gives the student the opportunity to demonstrate acquired knowledge and skills and also adapting to the field of work under teacher supervision and a duly accredited professional area (JOSÉ MARIA, 2003). In all classes was respected teaching pedagogy proposed by SESI notebook, bringing professionals linked to the project extensive knowledge of the methodology applied to the SAF in all units of SESI that have the project in Brazil. The stage provided the contact with reality than expected as professional trained. It was characterized as a time of analysis and apprehension of the real context, being a key element in the training. It was part of the initial training process and is constituted as the space par excellence of the dialectical relationship between theory and practice.

Keywords: Physical Education. Supervised internship. Professional qualification. SAF (SESI future of Athletes).

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o mundo esportivo passou a procurar novos conhecimentos e caminhos, de modo que o esporte, cada vez mais ampliado e abrangente no seu conceito, pudesse atender as necessidades de participação e educação não formal. A prática de atividade física vem auxiliando de maneira efetiva no combate a obesidade, no incremento a massa óssea, no aumento da sensibilidade interligada a insulina, na melhora do perfil líquido, na diminuição da pressão arterial, no desenvolvimento da socialização, bem como na capacidade de trabalhar em equipe no que tange ao atendimento de crianças e adolescentes (ALVES; LIMA, 2008).

E o SESI com sua longa experiência no desenvolvimento de ações esportivas, está consciente da importância e necessidade do comprometimento com a formação educacional e a qualidade de vida de crianças e jovens.

O SESI atleta do futuro movimentava a infância e a adolescência de seus alunos há duas décadas e meia, consolida-se como uma ação nacional na área de formação esportiva. Criado pelo SESI- São Paulo em 1991, com o nome de PAF (Programa atleta do futuro) atendia crianças de várias regiões do estado sendo que no ano de 2002 passou por uma remodelação metodológica, onde passou a ser chamado de SAF (SESI atletas do futuro). Com o sucesso de parceria entre os estados, em 2008 o projeto tinha por volta de 80.000 alunos em 17 estados brasileiros dentre eles a Paraíba.

O SESI disponibilizava de um professor formado e um estagiário do curso de educação física, para a realização das aulas de natação, onde o estagiário junto ao professor planejava e ministrava as aulas.

Para Guerra (1995) o Estágio Supervisionado consiste em teoria e prática tendo em vista uma busca constante da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador. Desta forma, "o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia a dia" (PIMENTA E LIMA, 2004), tornando-se etapa imprescindível para o profissional estar apto a exercer sua função como educador.

Este trabalho trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma oportunidade no ano de 2013, de estágio no SESI-JRF (Serviço social da indústria) na área de natação. Com o objetivo de relatar experiências adquiridas como estagiário.

As aulas eram direcionadas para alunos do projeto SAF (SESI atleta do futuro) em uma faixa etária de 6 a 17 anos de idade.

PROBLEMATICA

- Quais experiências vividas e adquiridas como estagiário da modalidade de natação, no programa SAF (Sesi Atleta do Futuro), no Serviço Social da Indústria (SESI) – CAT – João Rique Ferreira – Campina Grande – PB.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Trazer experiências vividas como estagiário com crianças e adolescentes na modalidade de natação do projeto SAF (SESI Atleta do Futuro) no Serviço Social da Indústria (SESI) – CAT – João Rique Ferreira – Campina Grande – PB através desse relato de experiência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Expor experiências vividas com crianças e adolescentes na faixa etária de (6 a 17 anos), participantes das aulas de natação do projeto SAF (SESI Atleta do Futuro) da unidade SESI – CAT – João Rique Ferreira – Campina Grande – PB.
- Mostrar de acordo com a metodologia do programa, o quanto o estágio supervisionado, contribui para o estagiário.
- Relatar a minha experiência vivida como estagiário no SESI, no período de maio de 2013 a maio de 2015.

REFERENCIAL TEORICO

• FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Durante todo o processo acadêmico que resulta na formação do Professor de Educação Física, várias são as etapas de preparação para inserção deste no mercado de trabalho. Juntamente com o desenvolvimento da prática pedagógica, os alunos vivenciam vários estágios curriculares que os proporcionam diversas experiências e conseqüentemente diferentes impactos de realidades que são vivenciadas a cada etapa do Estágio Supervisionado.

O Estágio Supervisionado leva o aluno a reviver a teoria estudada ao longo do curso de graduação através da prática, da análise e da reflexão do contexto teórico dos conhecimentos técnicos e específicos da área em que o aluno irá desenvolver as atividades inerentes aos estágios. Entendendo a importância do estágio supervisionado na formação do professor é que destacamos o papel do professor supervisor do estágio e sua contribuição para o desenvolvimento e crescimento das ações teórico-práticas do aluno estagiário e enfatizamos sua responsabilidade profissional.

Sendo assim, a superação das etapas no decorrer do percurso acadêmico com o contato da prática pedagógica fez-se perceber a necessidade da parceria entre professor e estagiário na relação da construção dos conteúdos do processo de ensino-aprendizagem. Pimenta (1994) considera o espaço do estágio como um momento em que os alunos possam refletir sobre a prática pedagógica, mas também de realizar uma síntese dos conteúdos dos materiais de ensino, das teorias de aprendizagem e das experiências pessoais. Partindo do contexto dessa reflexão é que os profissionais de Educação Física devem ir além das experiências em que o momento da aula lhes proporciona, identificando as dificuldades e buscando alternativas no aspecto pedagógico na prática da aprendizagem.

A finalidade do estágio para Pimenta (2002, p.143) é “levar os alunos a uma análise das realidades sobre as quais atuarão, e também como fontes de experiências concretas para as discussões sobre as questões de ensino e procedimentos pedagógicos”. Assim, temos uma concepção de estágio, como espaço-tempo de problematização da realidade.

• NATAÇÃO

Segundo Catteau e Garoff (1990) “as origens da natação se confundem com as origens da Humanidade”. Por ser uma atividade física tão antiga, sua prática e seus benefícios para a saúde despertam o interesse e a curiosidade das pessoas. Santos (1996) comenta que o homem começou a conviver no meio aquático para sua subsistência. A pesca, a utilização da água para beber, e para afazeres higiênicos como banho ou lavagem de instrumentos, a criação de pequenas embarcações e fez com que o homem por necessidade entrasse na água e dominasse seu corpo.

Estes fatores foram fundamentais para o homem perceber que teria que aprender a sobreviver no meio aquático. Para Damasceno (1992) “a integração do homem ao meio líquido [...] têm-no levado a criar constantemente novas formas de se locomover na água”. Assim, propostas de ensino, metodologia foram surgindo.

A pedagogia de ensino da natação tem como função auxiliar na melhora dos movimentos dentro do meio líquido sem o risco de afogamento. Segundo Catteau e Garoff (1990) nadar é praticar atividade física na água, coordenando: equilíbrio, respiração e propulsão. A pedagogia da natação vai atuar no âmbito de melhorar esses três elementos. Para Velasco (1994) a natação deve proporcionar o prazer e gerar boas experiências, além de desenvolver integralmente o indivíduo. Para que isso seja possível, o professor deve ter uma boa relação com seu aluno, trabalhar de forma lúdica e utilizar uma pedagogia que atenda às necessidades do aluno.

Segundo Velasco (1994) “a natação deve proporcionar o prazer e gerar boas experiências, além de desenvolver integralmente o indivíduo. Para que isso seja possível, o professor deve ter uma boa relação com seu aluno, trabalhar de forma lúdica e utilizar uma pedagogia que atenda às necessidades do aluno”.

Para Damasceno (1992) “a natação, muitas vezes, está sendo trabalhada como um esporte de competição de alto nível, onde o melhor rendimento e o nadar mais rápido são valorizados, sendo assim uma atividade excludente”. Porém, o autor atenta para o fato de que ela não pode ser vista somente desta maneira. Ela deve contribuir para o desenvolvimento da personalidade do indivíduo e de suas relações sociais buscando

integrar e estimular a todos. Sabemos que dentro da água, as forças físicas que agem sobre o indivíduo, como gravidade e impacto, são reduzidas.

Assim, Damasceno (1992) e Lima (1999) comentam que a natação pode ser praticada em todas as fases da vida sem o risco de restrições. A iniciação esportiva deve permitir a exploração de movimento e aprendizagem perceptivo-motora (KREBS, VIEIRA, VIEIRA, 2005). Isto significa que o professor deve dar oportunidade para o aluno explorar o ambiente aquático e diferentes formas de movimentação que seu corpo pode realizar dentro dele. Além de estimular o indivíduo a não realizar os movimentos preocupando-se apenas com a técnica, mas sim, valorizando a percepção dos seus movimentos dentro da água e da sensação que a água provoca em seu corpo.

Na visão de Keberj (2002) a natação é diferente dos quatro estilos. Ela deve ser muito mais que isso, valorizando a adaptação, aprendizagem, aperfeiçoamento e treinamento; de diferentes formas de ação corporal, aproveitando as propriedades da água e os benefícios que esta proporcionar ao ser humano. Assumindo esta concepção, entendemos que a prática da natação deve ser considerada englobando em sua prática desde: o bebê até o idoso; a pessoa com deficiência; a pessoa em processo de reabilitação; gestante.

A partir desta variedade de possibilidades são esperadas diferentes formas de organização da prática para atender tais diversidades. Será que as atividades na água são oferecidas com estratégias diferentes para diferentes clientela? O que muda de uma aula para criança e adulto? Investigar tais realidades deve auxiliar a entender como ensinar a natação.

Defendemos, portanto, que o ensino e a prática da natação são indicados para todas as faixas etárias baseado nos benefícios que o contato com o meio líquido pode proporcionar nos seres humanos. Assim, é comum encontrarmos turmas nas academias, desde bebês até idosos.

Ou seja, pessoas em diferentes momentos do seu processo de crescimento e desenvolvimento, tanto físico/motor, como afetivo-social e cognitivo. A priori, reconhecendo que as pessoas são diferentes e estão em momentos diferentes, à forma de

ensino da natação deve respeitar tais características para que o objetivo maior, domínio do corpo no meio líquido, seja atingido.

Portanto, é esperado encontrarmos procedimentos, atividades e postura do professor diferentes, quando observamos aulas para diferentes faixas etárias. Visto que, desta forma conseguiríamos adequar a estimulação na natação às características do nosso aluno, princípio fundamental para que a aprendizagem ocorra.

METODOLOGIA

O presente trabalho tem uma característica descritiva, relato de experiência, o qual relata como foi e o quanto contribuiu para formação profissional o período de estágio junto ao programa SAF no SESI/JRF-PB.

O relato de experiência descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação. Ele traz as metodologias para as ações tomadas na situação e as considerações/impressões que a vivência trouxe àquele que a viveu.

O SESI atleta do futuro oferece suas modalidades de forma sistemática, onde as mesmas são realizadas nos centros de atividades SESI, nas instalações das indústrias ou até mesmo em instalações públicas, para crianças e jovens de 6 a 17 anos.

Esse projeto é oferecido de forma permanente sendo utilizadas diversas modalidades de esportes (Natação, judô, futsal entre outros) buscando a inclusão e a especialização na idade adequada. De acordo com o caderno SESI as turmas seriam divididas em cinco faixa etária que seriam divididas por nível de aprendizagem, idade e objetivo.

Tabela 1: Nível de aprendizagem por faixa etária.

NÍVEL DE APRENDIZAGEM	IDADE	OBJETIVO
Multiesportiva	6,7 e 8 anos	Ampliação do acervo motor
Iniciação pré-esportiva.	9 e 10 anos	Conhecer o maior número de modalidades
Esportes 1	11 e 12 anos	Iniciação esportiva
Esportes 2	13 e 14 anos	Aperfeiçoamento esportivo
Esportes 3	15,16 e 17 anos	Especialização esportiva

As fases do programa Atleta do Futuro

Na fase multiesportiva, utilizava-se de jogos e brincadeiras visando a ampliação do acervo motor, locomoção, manipulação e estabilidade (Gallahue e Ozmun, 2001). Segundo Machado (1978) a pedagogia moderna divide o aprendizado da natação em etapas: “adaptação ao meio líquido; flutuação; respiração; propulsão e mergulho elementar”. A adaptação ao meio líquido é uma fase muito importante e deve respeitar o momento de desenvolvimento do aluno (VELASCO, 1994). As aulas para essa faixa etária eram

realizadas sempre com o auxílio do estagiário e professor dentro da piscina junto aos alunos.

Iniciação pré-esportiva, essa fase atende crianças de 9 a 10 anos. As aulas devem ser compostas por jogos fisicamente movimentados e fáceis, que contribuam para o desenvolvimento motor da criança (DIEM,1997). A aprendizagem acontece por meios de jogos pré-desportivos buscando dar continuidade a fase anterior ampliando as vivências e o conhecimento da modalidade. As aulas também eram ministradas com o auxílio do estagiário e professor junto aos alunos dentro da piscina.

Esporte 1, Nessa fase de iniciação esportiva trabalha-se o esporte propriamente dito. Trabalhando a natação através dos fundamentos básicos de cada nado (braçadas, pernadas, saídas, chegadas...) e também regras e táticas de provas. Nesta fase onde todos os alunos já estão bem adaptados ao meio, as aulas eram ministradas pelo professor fora da piscina, e o estagiário auxiliando dentro da piscina junto aos alunos.

Esporte 2 e 3, Nesta fase é aplicado inicialmente o refinamento das habilidades do esporte escolhido. Buscando dar continuidade ao desenvolvimento da fase anterior, e posteriormente a questão tática de provas (Tempo de cada tipo de prova).

O Programa SAF (SESI atleta do futuro) oferecia todo tipo de material necessário para as aulas, as quais eram realizadas com a participação de um professor de Educação Física e um estagiário, aluno do curso de Educação Física.

Antes do início das aulas houve uma reunião entre professores e estagiários, onde traçamos o planejamento de atividades segundo o caderno SESI atleta do futuro. As aulas eram realizadas de segunda à quinta-feira, na sexta-feira era realizada uma reunião com professores e estagiários para discutir sobre aulas e eventos da semana seguinte, tais aulas eram ministradas na piscina do SESI-JRF. Cada faixa etária tinha duas aulas semanais com duração de 1 hora cada.

As aulas iniciavam com uma lista de presença, que era critério para permanência no programa participar de 75% das aulas. Em seguida reuníamos os alunos para um alongamento adequado para a modalidade assim como o aquecimento. Posteriormente trabalhávamos a aula de natação prevista para aquele dia. Cada fase tinha um treinamento específico, segundo a sua idade. Cada turma tinha um limite de 25 alunos, dentre eles, meninos e meninas.

O programa vai além do esporte, possibilitando uma formação mais abrangente de crianças e adolescentes, promovendo assim uma interação e participação entre os participantes do programa e suas famílias, conscientizados quanto a importância de atividade física como fator de saúde e lazer.

Corrêa e Massaud (2004) dizem que os professores devem respeitar o nível de desenvolvimento e maturação das crianças; e o método de ensino é crucial para a permanência delas nas aulas. Os autores ressaltam que uma metodologia autoritária, a especialização precoce e o não desenvolvimento integral das crianças vêm causando muita

evasão no esporte. A permanência dessas crianças na natação deve continuar até o fim da vida, para que a saúde seja preservada.

Em todas as aulas era respeitada a pedagogia de ensino proposto pelo caderno do SESI, evoluindo com os alunos de acordo com o desenvolvimento, e maturação de cada criança. Quando uma criança apresentava um nível de maturação maior que a maioria de sua turma, o professor remanejava a mesma para uma turma onde seu desenvolvimento e maturação não fosse prejudicado.

Segundo o caderno do SESI o professor deve ter capacidades técnicas, táticas e físicas essenciais para a prática esportiva, mas existem outros aspectos importantes que a prática pode influenciar tais como o desenvolvimento social, moral, afetivo e cognitivo da criança. E que para a criança aprenda a gostar de esporte, o professor deve propor atividades que sejam lúdicas e, acima de tudo, atividades que todos os alunos sejam capazes de participar.

É notório que a natação vem se modernizando a cada dia que passa. E muitos técnicos, professores, treinadores vem utilizando várias estratégias para alcançar seus objetivos. E é nesse pensamento que o SESI busca a qualificação de seus profissionais realizando sempre capacitações onde todos os departamentos regionais devem participar, as solicitações são intermediadas pelo DN (departamento nacional) e pelo DR (departamento regional) de São Paulo. Onde há um grupo de profissionais que estão habilitados para o desenvolvimento da capacitação. Para que os mesmos tenham um melhor desempenho em suas aulas, porém o que diferencia entre os demais talvez seja a metodologia utilizada do SAF de olhar o esporte como educação, saúde, divertimento, inclusão social e reabilitação física.

O projeto SESI Atleta do Futuro, apesar do nome sugestivo, não tem como objetivo a formação de atletas em alto nível de desempenho. A intenção do nome e do próprio projeto é provocar uma reflexão acerca dos “atletas” de que necessitamos no futuro, com uma formação mais abrangente. (Caderno do SESI atleta do futuro, 2010).

Portanto, o que se deseja é uma prática esportiva que possibilite a interação dos indivíduos ao grupo e ao meio. Desempenhado um papel importantíssimo na construção da identidade crítica e reflexiva de crianças e adolescentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio foi de suma importância, no qual, foi fundamental no processo de formação como professor. Como estagiário pude expor o aprendizado adquirido durante o período de curso, podendo assim integrar as disciplinas que já tinha vivenciado, e as que ainda ia vivenciar, dando unidade estrutural e testando o nível de conhecimento e o grau de entendimento. Por meio do estágio, pude perceber as diferenças da realidade e exercitar suas adaptações. Funcionou como uma janela do futuro através do qual pude intervir sobre como se pode aplicar de forma coerente as técnicas proposta pela teoria. Foi uma passagem natural do saber sobre para o saber, serviu como um momento de validação do aprendizado teórico e prático em confronto com a realidade.

O programa SESI atleta do futuro atualmente, não está em funcionamento, devido a situação financeira e política que nosso país se encontra, foram cortados alguns auxílios do governo ao programa. Como o principal objetivo do SESI é investir na qualidade de vida do trabalhador, foi cortado o projeto para que os investimentos para o trabalhador continuassem.

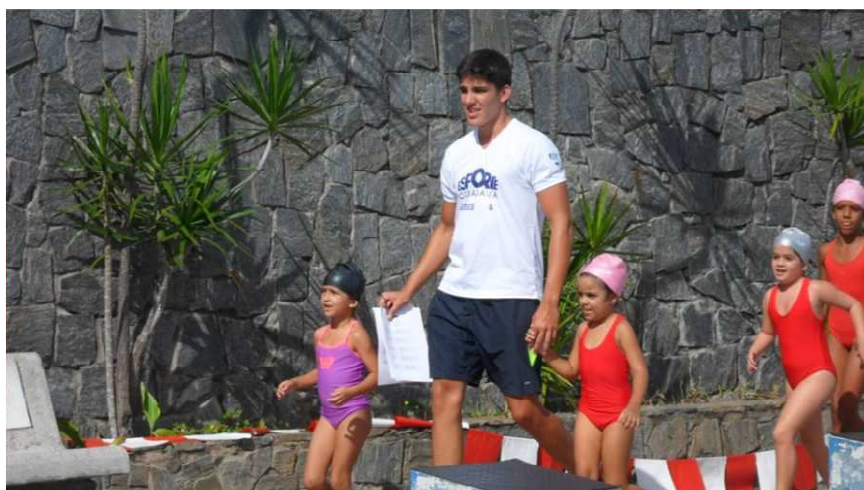
REFERÊNCIAS

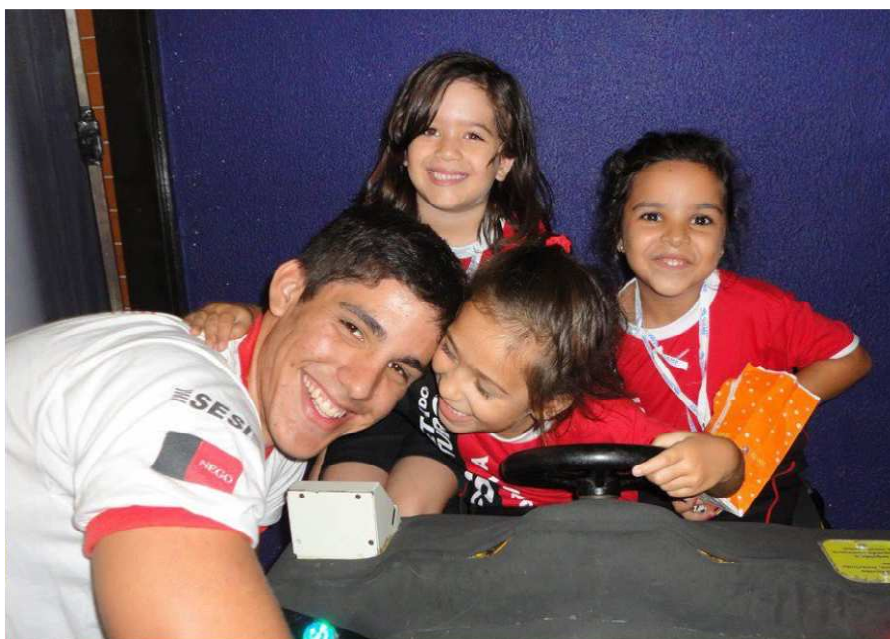
- BARROS, José Maria de Camargo. Considerações sobre o estágio na formação do Profissional de Educação Física. São Paulo; 2003. Disponível em: www.confef.org.br/revistas.
- Catteau, R. e Garoff, G. O Ensino da natação. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1990, 381p
- CATTEAU, R.; GAROFF, G. **O ensino da natação**. Tradução: Marcia Vinei de Moraes et al. 3. Ed. São Paulo: Manole, 1990
- CORRÊA, C. R.; MASSAUD, M. G. Natação na idade escolar: terceira infância; a natação no apoio ao aprendizado escolar. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
- DAMASCENO, L. G. **Natação, Psicomotricidade e Desenvolvimento**. Brasília; Secretaria dos Desportos da Presidência da República, 1992
- DIEM, L. Esportes para crianças: uma abordagem pedagógica. Rio de Janeiro: Beta, 1977.
- GALLAHUE, D. L.; OZUMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: Bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2001
- GUERRA, Miriam Darlete Seade. Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades, 1995.
- KERBEJ, F. C. Natação. Algo mais que 4 nados. São Paulo: Manole, 2002.
- KREBS, R. J.; VIEIRA, J. L.; VIEIRA, L. F. O ensino dos esportes: uma abordagem desenvolvimentista. In: BALBINO, H. F.; PAES, R. R. (Org.). Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. cap. 3. p. 41- 61.
- MACHADO, D. C. Metodologia da Natação. São Paulo: E.P.U., 1978.
- PIMENTA, S.G. Importância do estágio supervisionado na formação inicial em educação física. In; **Revista Especial de Educação Física – Edição Digital nº. 2-2005. Anais do IV Simpósio de Estratégias de Ensino em Educação Física/Educação Física Escolar – 7 a 9 de dezembro – 2004.**
- SANTOS, C. A. *Natação: ensino e aprendizagem*. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.
- SESI – SP, Programa atleta do Futuro: perspectiva da inclusão e diversidade na aprendizagem esportiva / SESI – SP, - São Paulo: SESI, 2006
- VELASCO, C. G. **Natação segundo a Psicomotricidade**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1994

ANEXOS

•

- Fotos









PLANOS DE AULA – Mensal

MODALIDADE:	NATAÇÃO		
PROFESSOR:	VERÔNICA GINANE FELIX		
MÊS:	OUTUBRO	FASE:	MULTIESPORTIVO

TEMA TRANSVERSAL
TRABALHO CONSUMO CONSCIENTE E SUSTENTABILIDADE: COLETA SELETIVA

PLANEJAMENTO		
	Objetivos e estratégias	Materiais
Aula 1 Data: 01 - 10-2014	INTRODUÇÃO DA PERNADA DO NADO COSTA	ESPAGUETE
Aula 2 Data: 06-10-2014	TEMA TRANSVERSAL: TRABALHO CONSUMO CONSCIENTE E SUSTENTABILIDADE: COLETA SELETIVA	
Aula 3 Data: 08-10-2014	INTRODUÇÃO DA PERNADA DO NADO COSTA	ESPAGUETE
Aula 4 Data: 13-10-2014	SEMANA DAS CRIANÇAS	
Aula 5 Data: 15-10-2014	SEMANA DAS CRIANÇAS	
Aula 6 Data: 20-10-2014	2ª AVALIAÇÃO FÍSICA	

Aula 7 Data:22-10-2014	2ª AVALIAÇÃO FÍSICA	
Aula 8 Data:27/29-10-2014	2ª AVALIAÇÃO FÍSICA	

PLANOS DE AULA – Mensal

MODALIDADE:	NATAÇÃO		
PROFESSOR:	VERÔNICA GINANE FELIX		
MÊS:	NOVEMBRO	FASE:	INICIAÇÃO

TEMA TRANSVERSAL
SAÚDE: HIGIENE BUCAL

PLANEJAMENTO		
	Objetivos e estratégias	Materiais
Aula 1 Data: 03 - 11-2014	AVALIAÇÃO FÍSICA	
Aula 2 Data: 05-11-2014	AVALIAÇÃO FÍSICA	
Aula 3 Data: 10-11-2014	TEMA TRANVERSAL: HIGIENE BUCAL	
Aula 4 Data:12- 11-2014	CORREÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO NADO CRAWL E COSTA	ESPEGUETE
Aula 5 Data:17-11-2014	CORREÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO NADO CRAWL E COSTA	PRANCHA
Aula 6 Data:19-11-2014	INTRODUÇÃO A PERNADA DO NADO PEITO	ESPAGUETE

Aula 7 Data:24-11-2014	INTRODUÇÃO A PERNADA DO NADO PEITO	PRANCHA
Aula 8 Data:26-11-2014	INTRODUÇÃO A PERNADA DO NADO PEITO	ESPAGUETE

PLANOS DE AULA – Mensal

MODALIDADE:	NATAÇÃO		
PROFESSOR:	VERÔNICA GINANE FELIX		
MÊS:	NOVEMBRO	FASE:	ESPORTE I

TEMA TRANSVERSAL
SAÚDE: HIGIENE BUCAL

PLANEJAMENTO		
	Objetivos e estratégias	Materiais
Aula 1 Data: 03 - 11-2014	2ª AVALIAÇÃO FÍSICA	
Aula 2 Data: 05-11-2014	2ª AVALIAÇÃO FÍSICA	
Aula 3 Data: 10-11-2014	TEMA TRANSEVRSAL: HIGIENE BUCAL	
Aula 4 Data:12- 11-2014	CORREÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO NADO CRAWL E COSTA	ESPAGUETE
Aula 5 Data:17-11-2014	CORREÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO NADO CRAWL E COSTA	PRANCHA
Aula 6 Data:19-11-2014	INTRODUÇÃO A PERNADA DO NADO PEITO	ESPAGUETE

Aula 7 Data:24-11-2014	INTRODUÇÃO A PERNADA DO NADO PEITO	PRANCHA
Aula 8 Data:26-11-2014	INTRODUÇÃO A PERNADA DO NADO PEITO	ESPAGUETE

PLANOS DE AULA – Mensal

MODALIDADE:	NATAÇÃO		
PROFESSOR:	VERÔNICA GINANE FELIX		
MÊS:	NOVEMBRO	FASE:	ESPORTE II

TEMA TRANSVERSAL
SAÚDE: HIGIENE BUCAL

PLANEJAMENTO		
	Objetivos e estratégias	Materiais
Aula 1 Data: 04 -11-2014	INTRODUÇÃO A BRAÇADA DO NADO COSTA E CORREÇÃO DA PERNADA DO COSTA.	PRANCHA
Aula 2 Data: 06-11-2014	APERFEIÇOAMENTO DO NADO CRAWL E COSTA. INTRODUÇÃO A PERNADA DO NADO PEITO	PRANCHA
Aula 3 Data: 11-11-2014	TEMA TRANSEVRSAL: HIGIENE BUCAL	
Aula 4 Data:13-13-2014	APERFEIÇOAMENTO DO NADO CRAWL E COSTA. INTRODUÇÃO A PERNADA DO NADO PEITO	PRANCHA E ESPAGUETE
Aula 5 Data:18-11-2014	APERFEIÇOAMENTO DO NADO CRAWL E COSTA. INTRODUÇÃO A PERNADA DO NADO PEITO	PRANCHA
Aula 6 Data:20-11-2014	PERNADA DO NADO PEITO. INTRODUÇÃO A APINÉIA	PRANCHA

Aula 7 Data:25-11-2014	PERNADA DO NADO PEITO. INTRODUÇÃO A APINÉIA	PRANCHA
Aula 8 Data:27 - 11-2014	INTRODUÇÃO A BRAÇADA DO NADO PEITO	

PLANOS DE AULA – Mensal

MODALIDADE:	NATAÇÃO		
PROFESSOR:	VERÔNICA GINANE FELIX		
MÊS:	NOVEMBRO	FASE:	ESPORTE III

TEMA TRANSVERSAL
SAÚDE: HIGIENE BUCAL

PLANEJAMENTO		
	Objetivos e estratégias	Materiais
Aula 1 Data: 04 -11-2014	INTRODUÇÃO A BRAÇADA DO NADO COSTA E CORREÇÃO DA PERNADA DO COSTA.	PRANCHA
Aula 2 Data: 06-11-2014	APERFEIÇOAMENTO DO NADO CRAWL E COSTA. INTRODUÇÃO A PERNADA DO NADO PEITO	PRANCHA
Aula 3 Data: 11-11-2014	TEMA TRANSEVRSAL: HIGIENE BUCAL	
Aula 4 Data:13-13-2014	APERFEIÇOAMENTO DO NADO CRAWL E COSTA. INTRODUÇÃO A PERNADA DO NADO PEITO	PRANCHA E ESPAGUETE
Aula 5 Data:18-11-2014	APERFEIÇOAMENTO DO NADO CRAWL E COSTA. INTRODUÇÃO A PERNADA DO NADO PEITO	PRANCHA
Aula 6 Data:20-11-2014	PERNADA DO NADO PEITO. INTRODUÇÃO A APINÉIA	PRANCHA

Aula 7 Data:25-11-2014 Aula 8 Data:27 - 11-2014	PERNADA DO NADO PEITO. INTRODUÇÃO A APINÉIA	PRANCHA
	INTRODUÇÃO A BRAÇADA DO NADO PEITO	